

MILHO – 09/11/2020 a 13/11/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

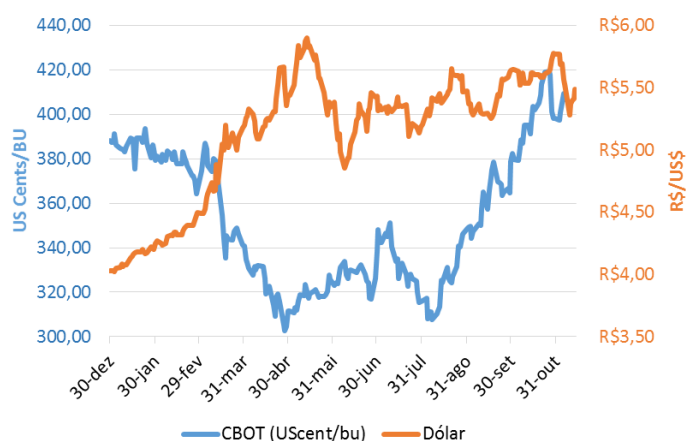
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	28,30	65,30	65,00	129,68%	-0,46%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,40	69,38	68,20	104,19%	-1,70%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	34,67	77,00	80,00	130,75%	3,90%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,33	55,66	66,00	81,67%	18,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	40,50	77,00	75,00	85,19%	-2,60%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,60	81,50	80,50	93,51%	-1,23%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	41,00	74,00	75,00	82,93%	1,35%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,00	74,00	78,00	65,96%	5,41%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	147,45	159,00	162,68	10,33%	2,32%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	165,40	224,00	222,00	34,22%	-0,89%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,43	78,23	69,14	39,86%	-11,63%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,50	87,46	76,64	58,01%	-12,37%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	43,95	81,33	80,59	83,39%	-0,91%
Dólar	R\$/US\$	4,17	5,65	4,99	19,52%	-11,68%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

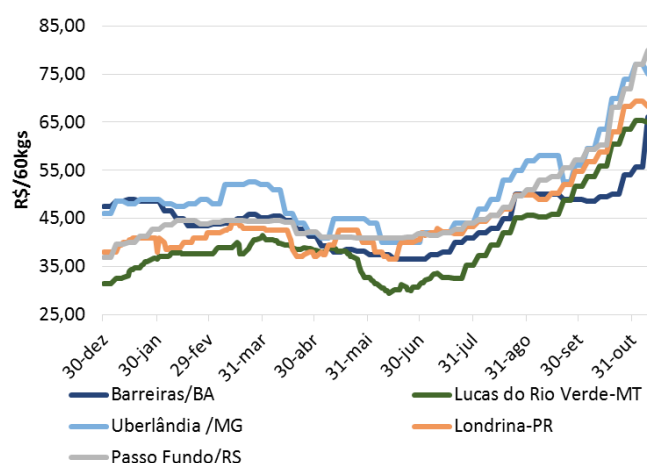
***Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

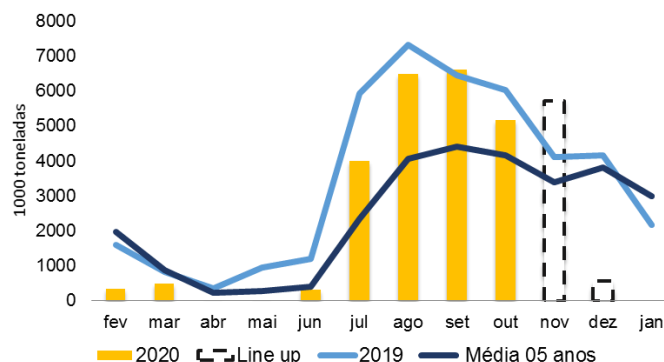
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram comportamento misto na semana analisada. É imperioso destacar que a volatilidade cambial e das cotações internacionais dificultaram a precificação dos negócios. Todavia, algumas negociações. Entretanto o movimento de alta dos preços parece estar sem força de sustentação de modo que alguns produtores da região central do País já realizam vendas por preços inferiores aos relatados na semana anterior.

Isso posto, é importante destacar que a valorização cambial e a forte volatilidade das cotações internacionais, além da permissão de importação de milho transgênico para compor alimentação animal reduziram o poder de barganha do produtor nacional do grão e pressionam para baixo os preços internos.

A média de semanal das cotações CBOT apresentaram uma nova valorização no período avaliado motivada pela redução de 1,5% da produção estadunidense e queda de 21,5% dos estoques finais daquele país na safra corrente divulgado pelo Departamento de Agricultura do EUA – USDA em seu último relatório. O forte ajuste no quadro de oferta e demanda foi inesperado pelos agentes de mercado e precificado com elevação das cotações nos mercados de futuros.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



O acumulado exportado no ano safra corrente é de 23,4 milhões de toneladas conta 30,6 milhões exportado na safra passada no mesmo período.

A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 5,7 milhões de toneladas para novembro, número superior à média de cinco anos e ao observado em 2019. Nesse ambiente restam 11 milhões de toneladas a serem exportadas para atingir o previsto de 34,5 milhões de toneladas projetado pela Conab para a safra 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional, contudo com expectativa de estabilidade.

A preocupação com os resultados da safra 2020/21 de milho e soja poderão exercer pressão de alta sobre os preços no médio prazo, todavia a retirada da TEC e a recente autorização pelo Governo de importações de produto transgênico para atender a demanda nacional deverá facilitar a comercialização do produto retido por produtores que buscam melhores preços.